



# CAMARINHA

AGENDA MARINHA GRANDE **JANEIRO**/// 2020

# ÍNDICE

---

02	IN'MARINHA
03	EDITORIAL
04	DESTAQUE
05	EVENTOS
09	MARINHA MELHOR
10	MARINHA SEGURA
11	BIBLIOTECA
12	MUSEUS
14	ENTREVISTA

*Os agentes culturais e associativos interessados na divulgação das suas atividades devem enviar a informação para [imprensa@cm-mgrande.pt](mailto:imprensa@cm-mgrande.pt) até ao dia 10 do mês anterior à realização das mesmas.*

*A Câmara Municipal reserva-se o direito de selecionar a informação a divulgar de acordo com os critérios editoriais.*

*Alterações às datas e locais das iniciativas divulgadas são da responsabilidade dos promotores.*

**Edição nº 09** Câmara Municipal da Marinha Grande

**Coordenação editorial e design** Gabinete de Comunicação

**Fotografias** Arquivo Fotográfico CMMG, artistas e entidades intervenientes

**Tiragem** 3000 exemplares / Distribuição Gratuita

Praça Guilherme Stephens, 2430-522 Marinha Grande, 244 573 300



GUILHERME STEPHENS  
UM HOMEM À FRENTE DO SEU TEMPO

pág. 4



pág. 14

ENTREVISTA A  
PEDRO NOBRE



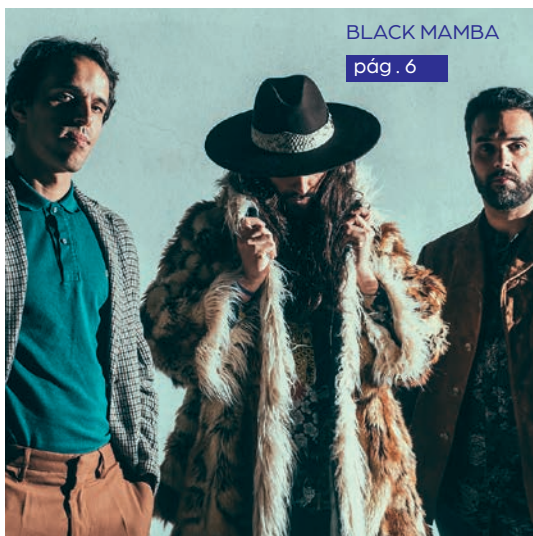
COMEMORAÇÕES  
18 JANEIRO 1934

pág. 7



BLACK MAMBA

pág. 6



EXPOSIÇÃO  
SOPROS DE  
NATAL

pág. 12





## 2020, centenário do nascimento de Joaquim Correia

Neste ano de 2020, em que termina a década, faz 100 anos do nascimento de um dos maiores nomes marinhenses, o escultor Joaquim Correia.

Depois de em 2019, a Câmara Municipal ter celebrado os 250 anos da chegada de Guilherme Stephens à Marinha Grande, celebrações essas em que pontificou a Grande Recriação Histórica dirigida artisticamente por Norberto Barroca, que infelizmente no início do mês nos deixou, em 2020 comemoraremos os 100 anos do nascimento de um dos mais importantes artistas modernistas portugueses Joaquim Correia, autor de algumas das obras escultóricas mais importantes do nosso país, foi docente chegando ainda a sub-diretor e diretor da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Joaquim Correia nasceu na Marinha Grande no dia 26 de julho de 1920, no seio de uma família de mestres vidreiros. Foi sócio efectivo da Sociedade Nacional de Belas Artes da associação dos Arqueólogos Portugueses e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Presidiu à comissão instaladora do Museu do Vidro, foi Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago de espada e "Des Arts et Lettres" de França. Joaquim Correia, está representado nos Museus Nacionais de Arte Contemporânea de Lisboa, de Soares dos Reis no Porto, no centro de arte moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, e em várias colecções nacionais e estrangeiras.

Em 5 de Dezembro de 1997 a Câmara Municipal da Marinha Grande inaugurou o Museu Joaquim Correia, que ainda hoje acolhe o espólio doado pelo artista ao município.

Joaquim Correia é um nome incontornável na Marinha Grande e em 2020 homenageá-lo-emos com um programa de atividades diverso.

**CIDÁLIA FERREIRA**





**ATÉ 19 JAN**

**Foyer da Casa da Cultura – Teatro Stephens**

## **GUILHERME STEPHENS UM HOMEM À FRENTE DO SEU TEMPO**

Exposição documental, iconográfica e bibliográfica  
Exposição alusiva a Guilherme Stephens e ao seu papel no desenvolvimento económico, cultural e social da Marinha Grande, enquanto proprietário da Real Fábrica de Vidros, homem progressista, de grande sensibilidade intelectual e humanista e promotor de inúmeras ações com vista ao progresso socioeconómico, educativo e artístico dos seus operários e da comunidade da Marinha Grande.

*Horário:*

*De terça a domingo*

*10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00*





**10 JAN . 21h30**

## MOMO

"I Was Told To Be Quiet"

O cantor e compositor Momo, alcunha musical de Marcelo Frota, tem no seu grupo de seguidores nomes como Patti Smith e David Byrne, que chegaram a partilhar a sua música em playlists e murais de facebook.

Momo lançou "A Estética do Rabisco" (2006), "Buscador" (2008), "Serenade of a Sailor" (2011) e "Cadafalso" (2013). Os quatro mereceram o aplauso da imprensa internacional e o reconhecimento de publicações de referência do Brasil como O Globo que escolheu "Serenade of a Sailor" para ombrear com discos de Chico Buarque e Criolo nas escolhas para melhores trabalhos de 2011. O canal de televisão Multishow também distinguiu Momo com um prémio revelação no mesmo ano. O novo disco chegou em outubro de 2019. "I Was Told To Be Quiet" foi gravado e produzido na Califórnia por Tom Biller (Sean Lennon, Warpaint, Liars, Silversun Pickups e Kate Nash).

Classificação Etária | M6  
Preço | 5€



**11 JAN . 21h30**

## CONCERTO DE ANO NOVO

ORQUESTRA JUVENIL DA MARINHA GRANDE E ORQUESTRA DE GUITARRAS

Classificação Etária | M6  
Preço | Gratuito (sujeito à lotação da sala)

05

[www.teatrostephens.pt](http://www.teatrostephens.pt)

### Bilheteira:

Terça a domingo . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Dia de espetáculo . 18h00 às 21h30

### Informações:

T. 244 573 300 / 244 573 377

teatro.stephens@cm-mgrande.pt



## 17 JAN. 21h30 THE BLACK MAMBA

"Good Times Tour"

Quase a completar 10 anos de carreira, The Black Mamba apresentam a Good Times Tour: uma série de concertos exclusivos, apenas em teatros entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020, em que a banda revive os seus primeiros tempos.

Nesta tour, que começa logo após o regresso dos The Black Mamba aos Coliseus de Lisboa e Porto em outubro, a banda irá, tal como no início, apresentar-se em trio e focar-se nos temas que compunham o alinhamento dos seus primeiros concertos, com originais e versões que interpretavam habitualmente na altura da sua formação.

Um autêntico (e imperdível) regresso às origens!

Duração: Aprox. 60m  
Classificação Etária | M6  
Preço | 10€

## 18 JAN. 16h00 "A BELA E O MONSTRO"

pelo TEATRESCO Grupo de Teatro de Vieira de Leiria

Classificação Etária | M6  
Preço | 3€



## 25 JAN. 21h30 DUQUES DE QUIBIR

Os Duques de Quibir estrearam no final de 1988, na discoteca Riomar, na Praia da Vieira de Leiria. Em outubro de 1989 gravaram o "LP" Momentos. Depois de três décadas de inatividade, regressaram em 2019, respondendo afirmativamente ao desafio para participar nas Festas da Cidade da Marinha Grande. Embalados pelo evento, voltaram a estúdio para gravar o tema "De Amantes", que, à época, não tinha sido incluído no disco. Este concerto é um misto de saudade e nostalgia. Um momento, quiçá único, porque 30 anos fazem toda a diferença!

Ficha artística:  
Fernando Silva – Teclados  
Quim Cruz – Guitarras  
Paulo Norte – Bateria  
Pedro Martins – Viola Baixo  
Vadinho – Voz  
Músicos Convidados: Manuel Oliveira e Ricardo Oliveira  
Preço: 5 €  
Bilhetes pelos contactos: 913 242 848 e 968 090 117





## ATÉ 10 JAN

Edifício da Resinagem

### **PRESEPIO TRADICIONAL DE FILIPE FERREIRA**

Este ano o Presépio ocupa uma área de cerca de 45 metros quadrados e é composto por mais de um milhar de peças, incluindo inúmeras peças e acessórios criados pelo autor, compondo uma verdadeira aldeia em miniatura, mantendo sempre no centro da representação a essência desta data, o Nascimento de Jesus. Para a edição de 2019 foram elaboradas novas peças, algumas delas com movimento, como é o caso dos rebanhos de ovelhas, ou dos homens a jogar às cartas, houve também a construção de novas oficinas de ofícios, mais pormenorizadas, entre outras novidades que tornam este Presépio singular na Região!

Terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

## ATÉ 31 JAN

Galeria Tony Vitorino, Vieira de Leiria

### **EXPOSIÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE ALEXANDRA MAYER**

Sexta-feira a domingo, das 16h00 às 19h00 e das 20h00 às 22h00  
Entrada gratuita

## 18 JAN . 19h30

Salão IDV

### **FESTA DAS SOPAS**

Org. Agrupamento 1076 CNE Vieira de Leiria



## **ANIVERSÁRIO DO 18 DE JANEIRO DE 1934**

### **17 JAN . 20h30**

Parque Municipal de Exposições

### **Jantar convívio e animação musical com o grupo "Taramela"**

(Inscrições nas empresas juntos delegados sindicais e na sede do sindicato vidreiro até dia 10 de janeiro)

**24h00**

### **Salva de morteiros e fogo-de-artifício**

**18 JAN . 10h00**

**Romagem aos cemitérios de Casal Galego e Marinha Grande**, com

deposição de flores nas campas dos prisioneiros por participação no movimento operário do 18 de Janeiro 1934

Intervenção sindical de homenagem aos falecidos proferida no Cemitério da Marinha Grande

**11h15**

**Manifestação “Ontem e Hoje a Luta Pelos Direitos”**

**12h00**

Praça do Vidreiro

**Atuação do grupo de percussão Tocáandar**

**Cerimónia pública** junto ao Monumento do Vidreiro, intervenções sindicais, com a participação do Secretário-Geral da CGTP-IN

**15h00**

Auditório da Resinagem  
Encontro de trabalhadores

**“Conhecer a história – Intervir no Presente – Projectar o Futuro”**

Participação de Arménio Carlos, Silvestre Lacerda e Margarida Marques

**Atuação do músico Carlos Vicente**

Foyer Museu do Vidro

**Exposição: “Quando Amanhecerá Camaradas – O 18 de janeiro em documentos”**

Patente até 29 de fevereiro

**21h30**

Sport Operário Marinhense

**Teatro pelo grupo da Rainha “o Pedido de Emprego”**

**19 JAN**

Sport Operário Marinhense

**14h30 às 16h00**

Animação infantil – insufláveis, pinturas faciais, modelagem de balões

**16h30**

Teatro infantil: (recordar é viver) pelo grupo de “Os Lendários”

**17h30**

Lanche para as crianças



**25 JAN . 16h00**

Prova de atletismo 10Km

**“Corrida do Vidreiro”**

Partida e chegada – sede do STIV

**28 JAN . 16h00**

Auditório da Escola Calazans Duarte  
À conversa com os jovens, sobre

**“Meninos que não foram crianças – filhos de clandestinos”**

Org.: STIV

Apoio: Câmara Municipal Marinha Grande

## DESPORTO

**28 JAN . 09h00**

Parque da Cerca

**Corta-Mato Escolar – Fase Regional**



## INVESTIMENTO REDE VIÁRIA

A Marinha Grande é um concelho com um movimento pendular acima da média, pela pujante indústria que todos os dias faz deslocar dezenas de milhares de trabalhadores, veículos ligeiros e muitos veículos pesados de transportes e mercadorias. Por isso, a nossa rede viária sofre de um desgaste intenso. A Câmara Municipal está a desenvolver e a colocar em prática um plano de asfaltamento de algumas estradas que sinalizamos com uma relação entre terem mais tráfego e estarem em piores condições.



Nos últimos dois anos, a Câmara Municipal investiu mais de 3 milhões de euros na rede viária do concelho da Marinha Grande.



## INVESTIMENTO SANEAMENTO BÁSICO REDE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

Com as obras de saneamento básico e remodelação de rede de abastecimento de águas que estamos a levar a cabo em Picassinos, Pedrulheira, Tojeira, Amiera, Moita e Vieira de Leiria vamos levar estes serviços a muitas pessoas que até hoje não dispunham destes serviços básicos.





## **INVESTIMENTO DE 1.7 MILHÕES DE EUROS NA VIEIRA – FOZ DO RIO LIS**

A APA – Agência Portuguesa do Ambiente e a Câmara Municipal assinaram protocolos no valor aproximado de 1.75 milhões de euros para regularização da Foz e margens do rio Lis, num investimento histórico nas condições do Rio que desagua na Praia da Vieira.



## **COBERTURA TOTAL DE DESFIBRILHADORES EM EDIFÍCIOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS**

A Câmara Municipal adquiriu desfibriladores automáticos atingindo assim a cobertura total em edifícios municipais vocacionados para a prática de desporto no concelho da Marinha Grande. Após o programa de formação de cerca de 30 profissionais, entre os quais funcionários da autarquia, professores e dirigentes dos clubes que usam as instalações municipais, o concelho ficará dotado de desfibriladores no Estádio Municipal da Marinha Grande, Pavilhão Municipal Alberto Nery Capucho, Parque Municipal de Exposições, Piscina Municipal da Marinha Grande e Piscina Municipal de Vieira de Leiria / Pavilhão Municipal Albino Reis Paulo.





Jardim Stephens  
Segunda a sexta  
09h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00  
Out a Jun. sábados das 14h30 às 18h00  
+351 244 573 37 22  
biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt

## LIVRO DO MÊS



### **A VERDADE segundo o Artur**

Texto de Tim Hopgood  
Ilustrações de David Tazzyman  
Minutos de Leitura Edições

Hoje o Artur fez um disparate e sabe que a mãe lhe perguntará o que aconteceu... Será que ele vai contar a verdade? Ou tentará torcê-la, esticá-la ou até encobri-la...?

## SALA DE LEITURA

### **AFONSO LOPES VIEIRA**

Poeta português, nasceu em Leiria a 26 de janeiro de 1878 e morreu a 25 de janeiro de 1946. Repartiu o seu tempo entre Lisboa e São Pedro de Moel, onde recebia a visita de vários amigos, também escritores. Foi na sua residência em São Pedro de Moel, onde se inspirou para muitas das suas obras literárias, conhecida hoje como Casa-Museu Afonso Lopes Vieira. Fique a conhecer algumas das suas obras.

## EM VOZ ALTA

**Sessões de leitura em voz alta, criativa, eventualmente, acompanhada de dramatização, imagens, sons, de artigos de periódicos e de livros, escolhidos por técnicos da Biblioteca ou sugeridos pelos destinatários.**

Público-alvo: Grupos de adultos, de instituições do concelho, tais como, universidades sénior, lares e centros de dia, associações e centros de formação.  
Participação: Gratuita, realizada de acordo com a disponibilidade e sujeita a marcação prévia pelo telefone 244 573 322, ou para o email: biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt.

## LEITURA DE JANEIRO

**"Avieiros - O QUE RESTA DE UMA CULTURA QUE MARCOU O SÉCULO XX PORTUGUÊS"**, extraído da Revista "Grande Reportagem", do jornal "Região de Leiria", parte integrante da edição n.º 4314 de 21 de novembro de 2019.

**Para conhecer as nossas atividades permanentes e obter outras informações por favor contacte-nos.**





## MUSEU DO VIDRO

Palácio Stephens

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

+351 244 573 377

[museu.vidro@cm-mgrande.pt](mailto:museu.vidro@cm-mgrande.pt)

Entradas | 1,50 euros

Visitas guiadas por marcação prévia

### Exposição temporária

**"Sopros de Natal, adornos artesanais em vidro – Coleção ViCO"**

A exposição apresenta um conjunto de cerca de 160 adornos de natal em vidro da Coleção ViCO (Galiza, Espanha), fabricados e pintados de forma artesanal por vidreiros de várias nacionalidades.

**ATÉ 2 FEV 2020**



## NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DO VIDRO

Edifício da Resinagem

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Entrada gratuita

Visitas guiadas por marcação prévia

### Exposição temporária

**"Pliegues" – Escultura em vidro contemporâneo de Pedro García**

Autodidata no mundo do vidro e com uma carreira de cerca de 50 anos, Pedro García é um pioneiro e um dos escultores mais conhecidos do vidro contemporâneo espanhol.

**ATÉ 6 ABR 2020**

## OFICINAS DE ARTESANATO DE VIDRO

Edifício do Serviço Educativo do Museu do Vidro  
(à entrada do Jardim Stephens)

Terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
Trabalho ao vivo. Entrada gratuita.





## MUSEU JOAQUIM CORREIA

*Palácio Taibner de Morais  
Largo 5 de Outubro*

*Segunda a sexta  
10h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00  
Entradas | 1,50 euros*

*O Museu encontra-se instalado no antigo Palácio Taibner de Morais/Santos Barosa, edifício de linhas oitocentistas, com traços revivalistas, característico de uma burguesia em ascensão, classificado como imóvel de interesse municipal.*

*O museu tem como missão o estudo, a preservação e a divulgação da vasta obra do escultor, bem como do seu percurso enquanto figura incontornável das artes plásticas em Portugal.*



## COLEÇÃO VISITÁVEL DO FUTURO MUSEU DA INDÚSTRIA DE MOLDES

*Edifício da Resinagem*

*Quarta a sábado,  
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
Entrada gratuita*

*Instalada numa ala do edifício da antiga Fábrica de Resinagem da Marinha Grande, em pleno Centro Tradicional, "Esculpir o Aço" é uma exposição organizada em torno da coleção do futuro Museu da Indústria de Moldes.*

*Tem como principal objetivo contribuir para a salvaguarda e valorização do património e da memória coletiva desta indústria, e lançar as bases para a criação do museu.*

## POEIRAS GLASS

*Edifício da Resinagem  
Segunda a sábado, das 10h00 às 18h00*

*A arte de trabalhar o vidro pelas mãos do Mestre Alfredo Poeiras.*





## PEDRO NOBRE

“O Pianista nascido a 15 de Fevereiro de 1982 natural da Marinha Grande, após ingressar no Ensino Superior na FCT da Universidade Nova de Lisboa, iniciou em 2003 os seus estudos musicais no Hot Clube de Portugal na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas. Em 2012 licenciou-se em Música, na vertente de Jazz pela Escola Superior de Música de Lisboa. Desde 2007 tem-se apresentado em diversas formações, Duo Trio, Quarteto, Quinteto e Big Band partilhando palco com alguns dos músicos de referência do panorama Jazzístico nacional como Maria João, Jorge Reis, Pedro Moreira, Tomás Pimentel, Lars Arens, Nuno Costa, Jeff Davis, António Quintino, Demian Cabaud, André Fernandes, Vânia Fernandes, André Rosinha, Pedro Felgar, entre muitos outros.

Tocou com a Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal e produziu vários dos seus espetáculos desde 2014.

É o pianista da Orquestra Jazz de Leiria desde a sua origem, onde tem tocado com vários músicos/artistas de excelência como David Fonseca, Luísa Sobral, Tiago Bettencourt, Sara Tavares, Jorge Palma, Camané, Pedro Abrunhosa,

Herman José, António Zambujo, Aurea e Ana Bacalhau.

Em 2017 lançou o seu primeiro álbum de originais “E Depois...” que desde então teve oportunidade de o apresentar por todo o país nos mais variados festivais.

No decorrer de 2019 apresentou “E depois...” em Nova Iorque com o saxofonista César Cardoso, o contrabaixista André Carvalho e o baterista Peter Kronreif.

Leciona Piano, Teoria, Treino Auditivo e Combo desde 2011 na Escola de Jazz Luís Villas-Boas do Hot Clube de Portugal, no Colégio Guadalupe e na New Music School.

### Desde quando se começou a interessar por jazz?

Desde muito jovem senti um fascínio enorme por este estilo musical. Desde que me lembro, esteve sempre presente na minha vida através dos discos do meu Pai, que tocavam em casa e no escritório regularmente. Lembro-me muitas das

vezes que me levou a concertos de Jazz, quer na Marinha Grande, quer em São Pedro de Moel, na praça ou numa sala do complexo das piscinas.

### **O que o levou a escolher a carreira de pianista?**

Acho que as circunstâncias levaram a que assim fosse. A minha curiosidade e paixão por este estilo musical acabaram por falar mais alto na hora de tomar uma decisão. Era impossível não ficar rendido ao Bill Evans, ao Keith Jarrett, ao Miles Davis, à Ella Fitzgerald ou ao Frank Sinatra. Sempre achei que, emocionalmente, este era o meu mundo, muitas vezes incompreendido pelas massas.

### **Este ano completa uma década desde que começou a atuar a solo, primeiro com um trio e agora com um Quinteto. Que balanço faz destes 10 anos de carreira artística?**

São 10 anos incríveis, onde concretizei muitos dos sonhos que pensei nunca virem a realizar-se. Conheci dezenas de pessoas maravilhosas que são como uma segunda família, fiquei a conhecer o país de norte a sul, ilhas inclusive. Tive a oportunidade de partilhar palco com tantos músicos de excelência que só posso estar grato e muito feliz. Venham mais 10!

### **Onde se inspira para compor os seus temas?**

Sendo um apaixonado por natureza, a inspiração vem de tudo o que mexe comigo, a Família e seus valores, o Amor, as Pessoas, os Lugares, as Memórias e a Música em si é inspiradora. São Pedro de Moel que é como se fosse o meu templo. O Amor a tudo isto, é uma constante em tudo na minha vida e na música não poderia ser diferente.

### **É difícil fazer carreira como músico de jazz em Portugal?**

Sim, é uma luta desleal de sobrevivência constante, onde muitas vezes as condições financeiras em que os músicos em geral trabalham são insuficientes e extremamente precárias. Embora haja público, festivais, clubes, salas de espetáculos e um crescente interesse neste estilo musical, ainda existe um grande estigma de que ser músico não é profissão de verdade, só porque fazemos o que fazemos com prazer e amor. A grande maioria de nós, Músicos, e não só de Jazz, somos muito mais do que isso mesmo.

Pessoalmente, sou Músico Intérprete, Investigador, Professor, Agente, Produtor, Compositor, Arranjador, Contabilista, Cobrador, Financeiro, Publicista, Motorista, "Road Manager", Telefonista, Fotógrafo...para poder ter uma profissão que realmente gosto. Sou um felizardo é certo, mas sem o apoio incondicional da minha família não seria possível.

### **Em 2018 editou o álbum "E depois...". O que virá depois?**

"E Depois..." é uma incerteza constante na minha vida enquanto músico, mas também um mote para procurar crescer musicalmente, seguir em frente e continuar um caminho que está em aberto. Tenho como objetivos continuar a escrever, gravar, produzir e executar música nova, tentando de alguma forma mostrar o meu lado mais íntimo, cujas palavras não encontro para o retratar. Estou a preparar um novo disco para gravar no decorrer de 2020, ainda que com as várias incertezas inerentes.

# ENTREVISTA

PEDRO BAROSEIRO PEREIRA NOBRE

## **Já atuou em edições anteriores do Festival Jazz da Marinha Grande. Qual a importância de se realizar este evento na nossa cidade?**

Sendo a Marinha Grande uma cidade com uma tradição de Jazz de há várias décadas, acho que é quase “imperativo” que este Festival continue a realizar-se por muitos e bons anos. Existem cada vez mais jovens do concelho a estudar e com interesse no Jazz, que, ao poderem ver e ouvir alguns dos seus ídolos de perto, experienciam momentos únicos de empatia, interação, sensibilidade, vigor, liberdade de expressão, diálogo, que penso serem valências estruturais para tudo na vida. Quando representado por aqueles que nos servem de exemplo, tem uma força e importância enormes. Acho mesmo que é um dos eventos culturais anuais, mais importantes da nossa cidade.

## **– Que balanço faz do 5º Festival de Jazz da Marinha Grande, que teve lugar no passado mês de novembro?**

Uma vez mais o festival esteve repleto de momentos únicos, dada a diversidade do cartaz. Houve Jazz para todos os gostos, desde o concerto mais intimista do duo Mário Laginha/Julian Argüelles, cujas composições são de facto um “Statement” reconhecido mundialmente, à sonoridade mais experimental do “Ogre” da Maria João, passando por uma vertente mais “rock & roll” com o trio

Lokomotiv. É muito importante dar a conhecer a todos, um pouco do melhor que se faz no nosso país e no Jazz em particular, também! O festival continua a crescer e de boa saúde, teve bastante público que se demonstrou muito agradado com os vários momentos musicais, individuais e coletivos, daí o meu balanço só poder ser muito positivo. Mal posso esperar pelo 6º em 2020.

## **O que mais gosta no concelho da Marinha Grande?**

Gosto de tudo, das pessoas, do nosso Pinhal (ou o pouco que resta dele), das nossas Praias e do cheiro do Mar, gosto do Parque da Cerca bem verdinho, da estrada de São Pedro e do Rally Vidreiro, gosto do Tremelgo, do Sport Operário Marinhense, gosto da Igreja da Marinha e das casas típicas de São Pedro, desenhadas pelo meu Avô Baroseiro. Sinto orgulho quando o Vidro e Cristal marinhenses são reconhecidos fora da Marinha.

Em virtude da minha profissão vivo em Lisboa durante a semana há 19 anos e são raros os fins-de-semana que não volte a Casa.

## **Quais os seus votos para o ano 2020?**

Desejo mesmo que 2020 seja repleto de consensos, respeito, educação, compreensão, sucesso, concretização, cultura e em particular boa música, sempre rodeado da família e de amigos!



**ATÉ 19 JAN**

**EXPOSIÇÃO  
GUILHERME  
STEPHENS**

TEATRO STEPHENS

**ATÉ 31 JAN**

**EXPOSIÇÃO DE  
ALEXANDRA  
MAYER**

GALERIA MUNICIPAL  
TONY VITORINO

**ATÉ 26 ABR**

**EXPOSIÇÃO  
PLIEGUES**

NAC

**ATÉ 2 FEV**

**EXPOSIÇÃO  
SOPROS DE NATAL**

MUSEU DO VIDRO

**10 JAN**

**MOMO**

TEATRO STEPHENS

**11 JAN**

**CONCERTO  
DE ANO NOVO**

TEATRO STEPHENS

**17 JAN**

**THE BLACK  
MAMBA**

TEATRO STEPHENS

**17 A 19 JAN**

**CELEBRAÇÕES  
DO 18 DE JANEIRO  
DE 1934**

MARINHA GRANDE

**18 JAN**

**"A BELA E O  
MONSTRO" pelo  
TEATRESCO**

TEATRO STEPHENS

**25 JAN**

**DUQUES  
DE QUIBIR**

TEATRO STEPHENS

**25 JAN**

**CORRIDA DO  
VIDREIRO**

SEDE DO STIV

**13 FEV**

**STAND UP  
COMEDY**

TEATRO STEPHENS



**MARINHA GRANDE**

[www.cm-mgrande.pt](http://www.cm-mgrande.pt)